

## Santa Catarina - da colônia à república

### 1. Santa Catarina durante o Período Colonial

- Em 1534, foram criadas as capitanias hereditárias.
  - Litoral de Paranaguá a Laguna: capitania de Sant'Ana, cujo donatário era Pero Lopes de Souza.
  - Antes mesmo da criação da capitania de Sant'Ana, o litoral foi visitado por navegadores estrangeiros: Binot de Gonneville, Juan Díaz de Solís, Sebastião Caboto.
- No século XVII, a partir da iniciativa de particulares, ocorreu a fundação de povos por vicentistas (ou paulistas) como:
  - Nossa Senhora das Graças do Rio São Francisco, por Manuel Lourenço de Andrade;
  - Nossa Senhora do Desterro (atual Florianópolis), por Francisco Dias Velho;
  - Santo Antônio dos Anjos da Laguna, por Domingos de Brito Peixoto.
- Já no século XVIII, a capitania de Sant'Ana passou a ser, de 1738 em diante, a capitania de Santa Catarina, cujo primeiro governador foi o brigadeiro José da Silva Paes.
  - Conjunto de fortalezas no litoral: Santa Cruz de Anhatomirim, São José da Ponta Grossa, Santo Antônio da Ilha de Ratonas, Nossa Senhora da Conceição da Ilha de Araçatuba.
  - A partir de 1748, deu-se a imigração açoriana pelo litoral da capitania de Santa Catarina. Os açorianos trouxeram consigo sua cultura: renda de bilro, festejos do Divino, cantoria do Terno de Reis etc.
  - Em 1777, espanhóis tomaram a Ilha de Santa Catarina sob o comando de Pedro de Cevallos (assinatura do Tratado de Santo Ildefonso).
- Ainda no século XVIII, foram implantadas no litoral catarinense as armações de baleeiras: Armação de Itapocorói, Armação de Nossa Senhora da Piedade, Armação da Lagoinha na Ilha de Santa Catarina, Armação da Garopaba.
- No Planalto Catarinense, a partir dos caminhos de tropa, Antônio Correia Pinto fundou a povoação de Nossa Senhora dos Prazeres de Lages.



### 2. Santa Catarina durante o Período da Monarquia

- Com a independência, as antigas capitanias foram transformadas em províncias com presidentes: em Santa Catarina, o primeiro presidente foi João Antônio Rodrigues de Carvalho.
- Em 1839, a cidade de Laguna acabou sendo tomada por revolucionários farroupilhas (Guerra dos Farrapos, 1835-1845) → Garibaldi e Anita → República Juliana
- Durante o século XIX, Brasil e Santa Catarina receberam imigrantes europeus de países como Itália e Alemanha.
  - Em Santa Catarina, os italianos ocuparam terras no sul (Vale do Araranguá, Tubarão) e Vale do Tijucas, deixando contribuições, como novas técnicas agrícolas e implantação de outros produtos.
  - Já os alemães ocuparam terras ao norte e no Vale do Itajaí, dando origem a grandes cidades, como Joinville e Blumenau.
  - A primeira colônia alemã foi a de São Pedro de Alcântara.



- A colônia industrial do Saí se desenvolveu com base na teoria socialista utópica que defendia a formação de comunidades chamadas falanstérios. A referida colônia ficou sob a responsabilidade do médico Joseph Mure e se estabeleceu ao norte da província.
- Houve a participação catarinense na Guerra do Paraguai (1864-1870) com o batalhão de Voluntários da Pátria, no qual atuaram os militares: marechal Guilherme Xavier de Souza, brigadeiro Jacinto Machado Bittencourt, coronel Fernando Machado e tenente Álvaro Augusto de Carvalho.
- O abolicionismo na província de Santa Catarina se deu com a formação de clubes e jornais abolicionistas.
- Em Santa Catarina, ainda no século XIX, atuaram clubes republicanos em Camboriú, Joinville e Desterro, que buscavam a adesão de pessoas com a propagação das teses republicanas naquele Brasil monarquista.

### 3. Santa Catarina durante a República



- Na Primeira República (1889-1930), destacaram-se lideranças políticas como Lauro Müller, Hercílio Luz, Vidal Ramos, Gustavo Richard e Felipe Schmidt.
- A cidade do Desterro, com a derrota dos federalistas (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná) em 1894, passou a ser denominada Florianópolis. Lideranças federalistas presas em Desterro foram executadas na Ilha de Anhatomirim, onde a fortaleza de mesmo nome serviu como prisão.
- Uma das mais longas disputas por limites territoriais envolveu Santa Catarina e Paraná, na Questão do Contestado. Na região do meio-oeste catarinense, aconteceu de 1912 a 1916 a Guerra do Contestado, em razão de uma série de situações como: a disputa política entre Paraná e Santa Catarina; a presença de pregadores religiosos; a formação de redutos, por exemplo o de Irani e Taquaruçu; a presença do capital estrangeiro com a Ferrovia São Paulo-Rio Grande do Sul.
- Em 1930, a Revolução que levou Getúlio Vargas ao poder derrubou, em Santa Catarina, o governador Fúlvio Aducci. Entre 1930 e 1940, em Santa Catarina a liderança política ficou com Nereu Ramos, que foi deputado, governador e interventor estadual. Posteriormente, foi eleito senador e ocupou a Presidência da República de novembro de 1955 a janeiro de 1956.
- Foi ainda na década de 30 que no meio-oeste catarinense se deu a colonização austríaca, com a fundação de Treze Tílias (Dreizenlinden) por Andreas Thaler.
- Com a redemocratização (1945-1964), a vida política foi marcada em Santa Catarina pela disputa entre o PSD, de Aderbal Ramos e Celso Ramos, e a UDN, de Irineu Bornhausen.
- Quando aconteceu o Golpe Militar em 1964, a ordem política seria alterada, e, a partir de 1965, o Brasil passou a ter dois partidos políticos: o MDB e a Arena. Desse último, partiram os três governadores catarinenses "eleitos indiretamente": Colombo Salles, Antônio Carlos Konder Reis e Jorge Bornhausen.
- Em 1979, ocorreu em Florianópolis a Novembrada, uma manifestação contra o governo militar, representado na época pelo general João Figueiredo.
- O atual governador, Luiz Henrique da Silveira, é o único reeleito na história do Estado.